

# Arena João Mambrini comemora 10 anos

FOTOS: Reprodução

A Arena João Mambrini, de São Sebastião do Paraíso, um dos maiores ginásios poliesportivos do interior brasileiro, comemorou 10 anos de atividades nesta quinta-feira (26/3). De acordo com o prefeito paraisense Walker Américo Oliveira (PTB), a administração municipal havia planejado uma comemoração alusiva à data, mas em virtude da questão do coronavírus os eventos públicos foram suspensos.

O complexo poliesportivo da Arena João Mambrini é formado pelo ginásio, que possui 14.000 m<sup>2</sup> de área construída, além de um campo de futebol com pista de atletismo, e amplo estacionamento.

Com capacidade para receber um público de 3.800 pessoas em cadeiras individuais e quadra oficial construída em piso de madeira flutuante (para diminuir o impacto dos atletas), o porte da Arena despertou a atenção de entidades esportivas, tornando-se uma referência para sediar grandes competições.

Além de abrigar atividades esportivas de Paraíso, nestes 10 anos o ginásio sediou competições internacionais de basquete, como a Copa América; foi palco para seleções de basquete e handebol para jogos principais, de base e universitários; sediou duas finais da liga nacional de futsal, tornou-se centro de treinamento para

seleções de base do basquete, da seleção principal de handebol, além de seleções estaduais de basquete, vôlei, e handebol.

O espaço sedia anualmente grande diversidade de outros eventos.

A Arena foi idealizada na gestão do então prefeito João Mambrini Filho, com projeto do arquiteto paraisense Luerci de Paula Soares, que chama a atenção pela leveza de suas linhas. No entanto, a construção do prédio foi paralisada na parte de estrutura.

A obra foi reiniciada e concluída com o aporte de recursos viabilizado pelo então ministro do Esporte e Turismo, Carlos Melles, a partir do ano 2.000. O próprio Melles destinou recursos federais também como deputado federal, e coordenou uma ação junto ao governo do Estado em parceria com o deputado estadual Antonio Carlos Arantes, viabilizando verba adicional para a conclusão da estrutura esportiva.

“É um templo que o esporte consagrou, é uma conquista que fica pra sempre na vida das pessoas”, comemorou Carlos Melles, atual presidente do Sebrae Nacional, em um vídeo postado em suas redes sociais, quinta-feira (26/3).

Para que o ginásio estivesse adequado às questões legais e às exigências oficiais da legislação internacional espor-



tiva, na gestão da prefeita Marilda Melles foram executadas obras de grande porte, sequenciadas pela administração do prefeito Mauro Zanin. Além de ampliar o prédio, a cobertura foi alterada, com o ginásio recebendo uma moderna estrutura autoportante.

#### FUTURO

Se depender do ex-deputado Carlos Melles, a Arena

João Mambrini deverá se transformar em um Centro Mineiro de Excelência Esportiva. É que Melles mantém em pauta um planejamento de expansão da Arena em seu entorno, abrigando além do ginásio, uma superestrutura com centro de convenções, piscinas olímpicas, pista de atletismo com piso sintético, quadras adicionais para treinamento, quadra de tênis, e um teatro de arena. O projeto terá, segundo Melles, uma parceria ampla que está sendo construída para sua viabilização.

(por Paulo Delfante)



**ESTAMOS ATENDENDO PELO**  
*Delivery*  
**3531-7070** **99883-7070**

**Chopani**

**COMUNICADO** #todos contra ocorona

Devido a pandemia covid-19 estamos trabalhando apenas para pedidos delivery\* e para retirada na loja.

Fale com a nossa equipe através dos contatos abaixo e levamos até você!

Tel. 3531 6938 / 3531 5284  
 9.9971 6938

Segunda a sexta: 09h às 12h

**Lutel**  
Papeleria e Serviços  
#Melhor Papeleria 2019

\*consultar taxa de entrega

**Coronavírus COVID - 19**

**Todos juntos contra a transmissão do vírus**

**Medidas de proteção:**

- Lave as mãos com água e sabão ou use álcool em gel com frequência
- Cubra o nariz e boca ao espirrar e tossir
- Evite sair de casa e locais com muitas pessoas
- Mantenha os ambientes bem ventilados
- Não compartilhe objetos pessoais (como copos, talheres e toalhas)

**Faça a sua parte!**

**CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO**  
A vez e a voz do povo

# ALYSSON TOSIN: Dedicado à família e em ajudar ao próximo

O advogado e diretor do Consórcio Nacional Recon, Alysson Tosin, é pai amoroso e cidadão preocupado com o bem do próximo. Além da rotina de trabalho, ele também encontra tempo para se dedicar em ajudar ao próximo por meio de trabalhos que realiza junto a Aliança Municipal Espírita. Filho do empresário Osvaldo Francisco Tosin e Helena Maria Tosin, Alysson é casado com Ligia Lara Naves Tosin e pai dos jovens Luna Lara Naves Tosin e Francisco Lara Naves Tosin. É com carinho que ele atende à reportagem do Jornal do Sudoeste e conta um pouco da vida, da infância até a fase adulta.



Por João Oliveira

**J.S.: Alysson, como foi a sua infância em Paraíso? Quais lembranças mais marcantes você dessa fase?**

**A.T.:** Nasci em Santo André (SP), com seis anos nos mudamos para Uberlândia e apenas quando tinha 10 viemos para São Sebastião do Paraíso. Tive uma infância excelente, com muitos amigos, em uma época em que podíamos andar e brincar livremente pela cidade. Morávamos no prédio em frente à Lagoinha e lembro-me muito daquele local, em que tínhamos o pedalinho, o parquinho e as duas ruas, a de frente (Rua da Lagoinha - na época ainda não era fechada a passagem) e a dos fundos do prédio (Rua José Dramis). Foi nosso palco da infância e juventude.

**J.S.: Qual a importância da sua família e a contribuição dela para o seu crescimento enquanto indivíduo?**

**A.T.:** Sempre foi a base sólida de todos nós: eu e minhas irmãs, a Aline e Francine. Devido ao trabalho do meu pai, tivemos algumas mudanças de cidade, para locais em que não tínhamos nenhum outro vínculo familiar. Isso fez com que nos uníssemos muito e buscássemos apoio mútuo, sempre com um enorme respaldo de nossos pais. Creio que a maior virtude dos meus pais para conosco sempre foi o diálogo franco e um enorme carinho junto aos nossos amigos, fazendo com que ficássemos sempre perto de casa e na presença dos amigos.

**J.S.: Como foi a fase de escola? O que mais gostava de estudar e como foi seu convívio com colegas e professores? Há alguma figura marcante dessa época?**

**A.T.:** Estudei até a antiga oitava série no Colégio Paula Frassinetti e, posteriormente, no Colégio Objetivo, do primeiro ao terceiro colegial. Tenho ótimas lembranças dessa época, em que fiz boa parte das amizades que perduram até hoje. No Paula Frassinetti me recordo bem da D. Itelcira (minha primeira professora em Paraíso), D. Irene (professora de português), do Zé Heriberto (professor de educação física), Manoel (Ciências). Enorme carinho também ao me lembrar da Katia Mumic e D. Edna Maldí, pois com elas participei das primeiras peças de teatro do recém fundado à época, Grupo Sebastião Furlan, além da peça "Meno Male", que encena-

mos com enorme sucesso na cidade. No Objetivo me lembro do professor Mesquita, Nicolau, Helou, Pereira e vários outros que fizeram parte do início da escola na cidade. Sempre tive maior tendência às ciências humanas, gostando bastante de estudar Português, Inglês, História e Geografia. Sobre os colegas, recordo-me com carinho praticamente de todos, certamente não teria espaço nesta coluna para mencioná-los, mas nas pessoas do Bruno Cesarino, que hoje é advogado em Palmas (TO) e do Beto (filho do Dr. Hebert e hoje médico em Ribeirão Preto), cumprimento a todos os demais.

**J.S.: E sua juventude?**

**A.T.:** Fiz parte de uma época áurea dos esportes paraense, em que tínhamos o JMI - Jogos do interior de Minas. Fiz parte de várias equipes do futsal da cidade e tivemos o privilégio de conquistar o Campeonato Mineiro Juvenil, disputado por mais de 40 cidades, além dos Jogos da Juventude e Taça EPTV. O esporte rompe barreiras, une as pessoas e é, sem dúvida, a melhor forma de termos uma vida saudável. Foi uma época inesquecível e que precisa voltar em nossa cidade.

**J.S.: Você estudou Direito. Por que optou por esta área? Houve alguma motivação?**

**A.S.:** Devido a esta predileção pelas Ciências Humanas, optei por prestar vestibular para Jornalismo. Mas meu pai, talvez vendo que eu teria mais futuro com o curso de Direito, devido à maior variação de atuação profissional, me convenceu também a prestar Direito. Passei em Direito na Faculdade de Direito de Franca e, apesar de um começo ainda indeciso, fui gostando do curso e acabei me formando no ano de 1999, com 22 anos.

**J.S.: Quais foram os maiores desafios que você enfrentou durante essa fase?**

**A.S.:** Foi uma fase até certo ponto tranquila. Ia e voltava todos os dias para Franca e ajudava meus pais com alguns serviços nas empresas da família. Possuía muitos amigos na faculdade e estávamos sempre visitando a casa uns dos outros nas cidades da região. Aos poucos ia me preparando para novos desafios que surgiriam. Foi nessa época também que conheci a Ligia, minha esposa.



Alysson é advogado, com MBA em Gestão Empresarial, e diretor do Consórcio Nacional Recon em Paraíso

Viajamos juntos todos os dias para Franca.

**J.S.: Conte-nos um pouco sobre sua trajetória profissional.**

**A.S.:** No terceiro ano de faculdade comecei a fazer estágio com alguns advogados e no Departamento Jurídico da empresa do meu pai. Aos poucos fui tomando conta desse departamento. Quando me formei, tive a satisfação de imediatamente ser aprovado na OAB e assumir a gestão do Jurídico da empresa. Paralelamente, pegava algumas causas, geralmente de familiares ou conhecidos. Aos poucos a empresa foi crescendo e fui me interessando também por outras áreas, até iniciar uma sucessão, em que passei a ajudar meus pais em todas as esferas dos negócios que fundaram.

**J.S.: O que significa fazer parte de uma empresa tão importante para Paraíso?**

**A.T.:** A Recon faz parte da história de nossa família, pois é a coroação de uma luta de mais de quatro décadas dos meus pais. Meu pai começou no segmento de consórcio ocupando os menores cargos hierárquicos, até se tornar proprietário de uma administradora que atualmente possui três filiais, aproximadamente 120 funcionários, mais de 100 parceiros comerciais e 25 mil clientes, tudo isso mantendo a mesma origem e essência. Dou muito valor a essa história e procuro dar o meu máximo para que a empresa se mantenha e prospere ainda mais. Tentamos ainda retribuir à cidade tudo o que aqui conquistamos, apoiando vários projetos, principalmente na área do esporte. Não posso ainda deixar de mencionar a Recon Motos, concessionária autorizada Yamaha que já

"As dores são mais educativas que punitivas"

completa 20 anos de atividade ininterrupta na cidade e a Aquarius Natação, fundada por minha esposa e que já completou cinco anos. Menciono as empresas sem intenção de fazer qualquer propaganda, mas simplesmente para homenagear todos os colaboradores e clientes que nos dão essa confiança para que os negócios prosperem.

**J.S.: Quando não está trabalhando, o que você gosta de fazer nas horas vagas?**

**A.T.:** Tenho algumas paixões principais: o esporte, a música, viajar e a leitura. Mantenho o futebol pelo menos uma vez por semana e adoro ensaiar algumas músicas com minha família. Fiz aula de violão por seis anos, minha filha faz aula de canto e piano e meu filho toca bateria desde os seis anos. Juntamos com minha esposa e passamos um bom tempo cantando algumas músicas. Atualmente, também estou focado nas aulas de inglês e mantenho sempre vários livros na minha cabeceira, para leitura diária. Costumamos sempre elaborar roteiros de viagem, pois adoramos conhecer novos lugares.

**J.S.: Você é pai. Como a paternidade mudou a sua vida?**

**A.T.:** Deu-me mais senso de responsabilidade e do que realmente é o amor. Aquela ideia de ter sob sua guarda

seres que, num primeiro momento, dependem totalmente dos pais e, no decorrer da vida, você precisa orientar da melhor forma para serem pessoas dignas. Meus filhos são, para mim e minha esposa, nosso maior presente de Deus.

**J.S.: Você faz alguns trabalhos voluntários. Qual a importância deste trabalho?**

**A.T.:** Tornei-me espírita em 1996, pelo convívio com minha esposa, na época minha namorada. Desde então, passei a incorporar o trabalho voluntário na minha vida. Coordenei grupo de jovens espíritas por mais de 20 anos. Fazíamos a Campanha Auta de Souza, para distribuição de mensagens, arrecadação e distribuição de alimentos nos lares. Atualmente, faço palestras nos centros, trabalho social de entrega de pães e leite na Vila João XXIII (trabalho que esse ano irá completar 20 anos), ensaio de músicas com as crianças e integro a equipe da Aliança Municipal Espírita local. Faço parte ainda, também como voluntário, da nova irmandade da Santa Casa.

**J.S.: Você faz parte da Aliança Municipal Espírita, como é sua história com a AME?**

**A.T.:** No ano passado reunimos vários espíritas da cidade, para formar uma nova composição da diretoria da AME. Passei a integrar essa

diretoria na função de secretário, coordenando ainda os setores de eventos e gestão da casa espírita. Assumimos a Banca Espírita da Fonte e coordeno atualmente o setor do Clube do Livro, que é um projeto muito interessante, em que os associados contribuem mensalmente com R\$ 30 e recebem um livro espírita. Os lucros do clube e da livraria são revertidos a AME, para que possamos organizar os eventos e dar suporte aos projetos assistenciais e doutrinários dos centros espíritas. Temos ainda o comércio geral de livros espíritas novos e usados, diretamente na banca, que fica na Praça da Fonte, ao lado do antigo Fórum, telefone 99806-1017.

**J.S.: Você acredita que é importante a espiritualidade na vida de um indivíduo?**

**A.T.:** Sem dúvida. Posso dizer que minha vida é marcada por uma profunda transformação para melhor após conhecer a Doutrina Espírita. Somos seres espirituais e, por isso, temos necessidade de conhecer essa nossa essência; saber de onde viemos, o porquê estamos aqui, para onde vamos depois da morte do corpo. O Espiritismo nos traz as respostas lógicas para todas estas questões e muda nossa maneira de ver a vida, nos oferecendo motivos racionais para todos os fatos de nossa existência, mesmo os desagradáveis e aparentemente inexplicáveis. Todos deveriam procurar desenvolver mais sua espiritualidade, mas não de uma forma superficial ou fanática, mas de forma fraterna, como Jesus nos ensinou.

**J.S.: Qual o significado que a família que você construiu tem?**

**A.T.:** É minha maior razão de viver. Por eles tento oferecer o meu melhor a cada dia e em todas as situações. Minha esposa e filhos são, sem dúvida, o bem mais precioso que Deus me concedeu.

**J.S.: Há alguma coisa que tenha feito que faria diferente?**

**A.T.:** Creio que não. Num aspecto geral, acredito que tenho cumprido meus deveres e esforçado para me tornar uma pessoa melhor. Acredito também que erros fazem parte desse processo de aprendizado e demonstram, muitas vezes, mais ignorância do que maldade.

**J.S.: Diante dos tempos difíceis que estamos, qual a mensagem que você deixa para essas pessoas?**

**A.T.:** Que jamais percam a fé e a esperança. Como disse Jesus não cai uma folha de uma árvore sem que o Pai o permita. A Terra passa por um processo de transformação na escala dos mundos e isso exige algumas mudanças e abalos. Mas tudo continua na mais perfeita ordem e as dores são mais educativas que punitivas. Tudo vai passar e herdaremos um mundo melhor.

**J.S.: Alysson, qual o balanço que você faz desta caminhada até aqui?**

**A.T.:** Balanço extremamente positivo. Tenho uma linda família, um trabalho que me dá muita alegria em executar, acesso a um amplo conhecimento da realidade espiritual e inúmeras oportunidades de progresso, que tento sempre aproveitar. Só tenho a agradecer a Deus, Jesus, meu espírito protetor, minha família e amigos por tantas dádivas e esperar que eu possa corresponder a toda confiança que depositam em mim. Aproveito a agradecer ao Jornal do Sudoeste pela lembrança e espaço nesta coluna.

**RG EVENTOS** (35)   
**Assessoria e Cerimonial** 98803.1853  
rgeventosac@gmail.com

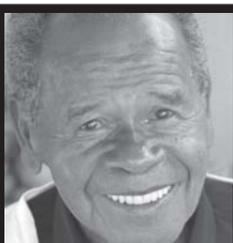
**ALTERAÇÃO DE DATA**  
ACREDITAMOS QUE NO CENÁRIO ATUAL,  
NOSSA MAIOR MISSÃO COMO  
CIDADÃOS DEVE SER  
A CONTENÇÃO DO COVID-19.  
POR ISSO DECIDIMOS  
ADIAR O NOSSO CASAMENTO,  
EM BREVE  
DIVULGAREMOS UMA NOVA DATA.

## CUIDADOS AO ADIAR EVENTO

A decisão de adiar um casamento é bastante desgastante a todos envolvidos. Neste período que se faz necessária uma decisão desta, o quanto antes resolverem todos os detalhes com fornecedores melhor. Decidido o adiamento, o melhor é já comunicar aos convidados, principalmente padrinhos e familiares próximos, para que também se reorganizem, mesmo não tendo definida a data. Podem enviar um post por redes sociais e quando definirem a data enviar outro. Se os convites já foram distribuídos, assim que possível, enviar um cartão comunicando a nova data. Quanto aos fornecedores, é necessário um adendo ao contrato com a nova data, ou um distrato caso não tenham conseguido conciliar as datas. É importante estar tudo devidamente documentado para não haver nenhum tipo de aborrecimento quando enfim, chegar o grande dia. Com estes cuidados, dará tudo certo!

Momentos inesquecíveis requerem cuidados especiais...

Conte com nossos serviços para o sucesso de seu evento.  
**RG Eventos Assessoria e Cerimonial**



### RECEITAS DO GUARI

## Filé a poivre com batata frita à portuguesa

#### INGREDIENTES

1 kl de filé mignon cortado na grossura de dois dedos  
½ kl de batatas  
½ kl de arroz  
1 copo de vinho branco seco  
Ervilhas, manteiga, pimenta do reino, sal a gosto

#### MODO DE PREPARAR

Amassar o filé até ficar na grossura de um dedo e salpicar com a pimenta dos dois lados e apalpar com a palma das mãos. Salpicar um pouco de farinha de trigo e apalpar. Coloque 150 gramas de manteiga (sem sal) e fritar os bifes dos dois lados até dourar, uma única vez. Após dourado colocar um copo de vinho seco para flambar. Cozinhar o arroz e depois misturar as ervilhas na manteiga. Corte as batatas em rodelas médias e frite na frigideira em que foram fritos os bifes. Servir com o arroz. Prato pronto, bom apetite.

  
**PANIFICADORA JAPÃO**

**ACEITAMOS ENCOMENDAS DE**  
PÃES - BOLOS - TORTAS - SALGADOS - PÃES DE QUEIJO

**3531- 6133**

Av.: Monsenhor Mancini, 434 - São Sebastião do Paraíso - M.G



**Sábado dia 28**, Danilo Soares, Dayana Pedrosa de Brito, Rodnei Carvalho, Nice Furim, Rosimeire Divina Ramos. Em Belo Horizonte o aquinense Sebastião Fontana.

**Domingo dia 29**, Wilbert Dowe, a musicista, professora Renata Gomes, e a paraisense Aparecida Borborema que reside na Itália. Em Monte Santo de Minas, o paraisense Marcio Campos

**Dia 30**, Selma Colombarolli Giacchero, José Elias (Cebolinha Despachante), Angelo Felix, Allan Duarte Manhas, pianista ribeirãoopretano que tem raízes familiares em Paraíso. Atualmente reside em Berlim, na Alemanha.

**Dia 31**, Gabriela Pedrosa Francisconi, Caroline Barbosa Panaci, Dr. Renato Rossi. O advogado James Warley Pereira Ribeiro, Mariinha Freitas, em Ribeirão Preto o jornalista Fernando Braga. Em São José dos Campos, Andreza Mimesi de Oliveira.

**Dia 1.º de Abril** Marinilda Cunha Neto, Mayra Reis Santos Prado, filha do vereador Valdir do Prado e Lourdinha.

**Dia 2**, Wilson Neves (Braguinha), Maria Zélia Rezende

**Dia 3**, Ana Lúcia Barbosa de Oliveira, Carlos Rodrigues, Guilherme Cerize, Adriana Patrício, Walter Zumerle, em Passos Maria Consuelo Piassi.



Diogo e sua irmã Isabella

**DIOGO BARBOSA FERREIRA DA SILVA** completa 15 anos no dia 3 de abril. Filho muito querido do estimado casal, Tiel e Patrícia, irmão de Isabella. Parabéns.



O médico veterinário **DR. ROGÉRIO CALÇADO** (Clínica Vetericão) recebe cumprimentos nesta terça-feira, dia 31.

## Finalzinho de luta

Quando espero  
Diz que sou tolo.  
Quando vou embora  
Diz que sou insensível.  
Quando quero logo  
Diz que sou impaciente.  
Quando não quero mais  
Diz que desisto fácil.  
Quando luto para ir  
Me convence de ficar.  
Quando quero ficar  
Já não precisa de mim.  
Se eu sumir morrem.  
Se eu ficar chora.  
Quem eu sou?

Ryan Amorim 07/06/2019

**acqua sport**

**ESCOLA DE NATAÇÃO E MUSCULAÇÃO**

**NATAÇÃO PARA TODA AS IDADES.**

**VENHA NADAR SEM FAZER ONDA.**

**HIDROGINÁSTICA**  
**PISCINAS AQUECIDAS E COBERTAS**



**3531-4336**

Rua João Rossi, 55 - Jd. São José - São Sebastião do Paraíso - MG  
ac.qua.sport@hotmail.com

**COMUNICADO:** 19/03/2020

Diante da "Pandemia" causada pelo vírus "Covid-19 (Corona Virus)", e considerando:

- 1 - A gravidade da "Pandemia" que vem assolando povos e ceifando vidas no mundo, que já chegou no Brasil, ao nosso Estado e ameaça nossa cidade;
- 2 - Fechamento ou restrição de acesso nos principais destinos turísticos do país;
- 3 - Os esforços e orientações da OMS, dos governos Federal, Estadual e Municipal através de suas áreas de saúde e por estarmos em sintonia com todas essas ações;

**A Zada Turismo informa a todos e em especial aos nossos clientes e amigos que:**

- A partir de 20/03/2020 nosso atendimento se dará exclusivamente de forma remota, ou seja, somente através das seguintes ferramentas:
- Facebook e Messenger:  
Zada Turismo e Giovane Queiroz
- Whats App:  
WhatsZADA (35) 99277-3646
- Telefone:  
SOMENTE celular (35) 99147-3185
- E-mail: zadataurismo@hotmail.com

- Nossa agência estará fechada para atendimento pessoal;  
- Nossas viagens agendadas para março estão suspensas e serão remar cadas;  
- Demais viagens programadas de abril em diante, ficam de sobre aviso, podendo ser confirmadas como também postergadas, dependendo dos acontecimentos futuros.

Essas medidas iniciam em 20/03/2020 e têm prazo indeterminado.

Reiteramos a necessidade de seguirmos as orientações dos órgãos de saúde para vencermos juntos a proliferação do Covid-19 (Corona Virus).

Permanecemos a disposição, acreditando em DEUS e no nosso Brasil.

**ZADA** *último* Telefone: (35) 3531-3646  
Nosso maior conquista é você! WhatsZADA: (35) 99277-3646

**CHAVEIRO**

**Faim**

**CEL: 8844-2331**

AV. MONSENHOR MANCINI, 238 - CENTRO  
SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO - MG

# FAKE NEWS: Prefeitura tomará medidas para punir responsáveis por divulgar informações falsas

Por João Oliveira

No final da tarde de quarta-feira (25/3), começou circular por meio do WhatsApp, um suposto boletim informativo da Prefeitura de São Sebastião do Paraíso onde constava, inicialmente, um caso positivo de coronavírus, e depois 23 casos. A informação falsa assustou paraenses e motivou ação da Prefeitura para identificar e punir os responsáveis por causar pânico na população.

Ao contrário do que foi espalhado por meio dessas fake news, ainda não há confirmação de casos no município, porém 96 seguem em investigação, e um já foi descartado.

De acordo com informações do jurídico da Prefeitura, o município já tomou medidas para buscar identificar os responsáveis pelas informações falsas, tendo a situação já sido denunciada à Polícia Militar e ao Minis-



tério Público. Segundo a assessoria de comunicação da Prefeitura, já começaram a ser rastreados os perfis responsáveis, mas que até o momento só foram identificados perfis fakes, no entanto também serão investigados os IPs dos computadores, para se chegar de onde as informações falsas saíram.

Conforme a assessoria de comunicação da Prefeitura, algumas medidas foram tomadas para tentar dificultar manipulação das artes informativas da Prefeitura, como marca d'água, já que se qualquer alteração for feita, será fácil identificar que se trata de uma informação inverídica.

Embora em Paraíso não tenha sido confirmado nenhum caso, em Minas já somam 153 confirmados de coronavírus, e 17.409 permanecem em investigação. Em todo o Brasil, 46 mortes pelo Covid-19 já foram registradas.

# A GRANDE ANTÍTESE

(\*) Ely Vileitez Lisboa

Vida e morte são duas realidades interligadas e inexoráveis. Início e fim. Os poetas, seres iluminados que possuem antenas especiais, dizem verdades perspicazes. Em famoso dístico, Cassiano Ricardo afirma: "No momento em que se nasce, / já se começa a morrer". Em uma primeira abordagem pode-se ter ideia de pessimismo. Falso. A assertiva é de uma lógica incontestável. Imagine-se a vida como uma porta de entrada. Ao nascer, inicia-se o caminho. Para onde? A segunda porta é indiscutivelmente, a morte, o final. Vereda de uma inexorabilidade insofismável.

Ora, imagine-se alguém que ame a juventude, a força, o vigor. Em um rasgo de entusiasmo diria: que o tempo pare! Não quero envelhecer! Não há argumento convincente. É uma realidade contínua sem juiz, com regras complexas e contundentes. Há apenas uma certa lógica: causa e efeito. Colhe-se o que se planta. Insciência completa até a data da viagem derradeira. O que há após a última partida são hipóteses.

Ainda aprendendo com os poetas. A grande Cecília Meireles, de aparência angélica e rica sensibilidade, acredita que vale a pena fazer o bem, deixar perfume e belezas, quando se parte. No poema 4º Motivo da Rosa, ela canta a vida e o final, em uma bela receita poética: "Não te aflijas com a pétala que voa: / também é ser, deixar de ser assim. / Rosas verás, só de cinza franzida, / mortas intactas pelo teu jardim. / Eu deixo aroma até nos meus espinhos, / ao longe, o vento vai falando em mim. / E por perder-me é que me vão lembrando, / por desfolhar-me é que não tenho fim".

Só um poeta maior como Cecília Meireles, para tanta sutileza: comparar os seres humanos que morrem com "pétalas que voam". A velhice - rosas de "cinza franzida, / mortas intactas pelo teu jardim". Teu jardim e de nenhum outro. A vida é uma caminha-

da inalienável. A metáfora de "aroma", deixado nos "espinhos" é de grande beleza: o sofrimento é excelso. Ainda realçando o sofrer, CM afirma que o perder-se gerará o valor da lembrança, o "desfolhar" traz como grande prêmio, a imortalidade.

Ainda sobre a grande temática da vida e da morte, é famoso o final controverso do poema "Momento num café", de Manuel Bandeira. Ele descreve um fêretero, o esquife passando, o gesto largo e demorado dos vivos, diante do terrível momento. Segue o verso pessimista e amargo: "... a vida é uma agitação feroz e sem finalidade / Que a vida é traição". Mas é sem dúvida o fecho que destoa das nossas costumeiras certezas: "... saudava a matéria que passava / Liberta para sempre da alma extinta".

Que lição é esta que nos deixa o grande poeta? No final, com a morte, morre a alma e liberta-se a matéria. Ele é adepto da teoria materialista da reciclagem. Não há alma, mas na Natureza, tudo se transforma. Talvez seja por isso que outro grande poeta, Carlos Drummond de Andrade, termina o poema Congresso Internacional do Medo, com uma filosofia idêntica. Sobre os túmulos dos homens, criaturas feitas dos mais diversos medos, "nascerão flores amarelas e medrosas".

Nós, os simples mortais, temos a morte, alimentamos teorias diferentes. Na nossa complexidade, temos féis que movem montanhas, outras frágeis como a de Pedro. Segundo os Evangelhos, apesar da fraqueza do Apóstolo, o Cristo deixou-lhe a incumbência maior. Na nossa cegueira, titubeantes, tentamos descobrir caminhos. Na eterna procura, os poetas ajudam. Seus poemas são luzes belas, possíveis respostas para nossas eternas perguntas, algumas certezas que alimentam muitas dúvidas.

(\*)Ely Vileitez Lisboa é escritora  
E-mail: elyvileitez@uol.com.br

# Falta de café de qualidade sustenta preços em Nova York; embarcações seguem sem problemas no Brasil

O mercado futuro do café arábica vem registrando altas na Bolsa de Nova York (ICE Future US), apesar da pandemia do coronavírus derrubar algumas commodities agrícolas.

Segundo Eduardo Carvalhaes, analista do Escritório Carvalhaes, o mercado ainda caminha esperando por notícias concretas, mas a falta de café de qualidade no mercado e o

próprio coronavírus têm sustentado os preços em Nova York. "Nós vamos colher uma safra de ciclo alto agora, mas também há muita divergência do tanto que vai ser colhido e a safra que vem é de ciclo baixo", destaca.

Eduardo confirma que a preocupação com as embarcações de fato existem no mercado, mas destaca que a situação nos portos do Brasil no momento

funciona dentro da normalidade.

Vale lembrar que uma série de medidas protetivas vem sendo tomadas nos últimos dias para impedir que o vírus se espalhe, mas também para garantir os abastecimentos não sofra os impactos.

"Os preços estão subindo, o café ofertado é pouco e também há muita pressão com a colheita de café esse ano", afir-

ma destacando que a preocupação é como os trabalhadores de outros lugares poderão chegar até as lavouras de café e segundo o analista, as cooperativas estão trabalhando diariamente para conseguir minimizar os impactos na colheita da safra 2020/21 - que tem como estimativa uma produção de cerca de 62 milhões de sacas.

Por: Virgínia Alves

Gente que coopera,  
**cuida.**

A gente conhece a força da cooperação há muito tempo. E agora só ela é capaz de derrotar o coronavírus.

Por isso, é hora de ser próximo ficando distante. De estar ao lado mesmo de longe. Fique em casa o máximo que puder, lave bem as mãos e, quando precisar, fale com a gente pelo telefone, internet banking ou aplicativo. Nossas agências podem estar com equipes reduzidas, mas nossa parceria está sempre aberta.

**Sicredi**

Atendimento por WhatsApp (51) 3358 4770 | Serviços por telefone 0800 724 4770 | Atendimento aos Deficientes 0800 724 0525 (Auditivos ou de fala)

5 MILHÕES DE DÓLARES

A PARTIR DE 0,80% AO MÊS SÓ EM MARÇO

WANESSA DOS SANTOS  
Sócia do Salão Pedreiro e cliente BDMG

**EMPREENDEDORAS DE MINAS**  
CRÉDITO DO BDMG PARA EMPRESAS LIDERADAS POR MULHERES.

**ACISSP** Associação Comercial, Industrial, Agrupadora e de Serviços de São Sebastião do Paraíso-MG  
**CDL** São Sebastião do Paraíso

Somos Correspondente do BDMG. Ligue (35) 3539-4428.

**Eletrônica Digital Rad Fran**  
Eletro - eletrônicos

Eletrônica Digital Rad Fran  
FRAHM 3558-1697 98802-6759

Novas instalações para melhor atendê-lo!  
**VENDAS E ASSISTÊNCIA TÉCNICA**  
(35) 3558-1697 / 9-88026759  
Av. Monsenhor Mancini, 1.095/1.105 - São Sebastião do Paraíso - MG